



AFERIÇÃO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA EDUCATIVA

Mikaelle Batista da Silva Lobo¹, Ana Karolina Bezerra da Costa², Mariana Ribeiro Pinheiro³, Dandara Guerra Bezerra⁴, Maria Vitória Lobo Bertone⁵, Maria Luiza Saraiva de Lima Souza⁶, Célida Juliana de Oliveira⁷

Resumo: A saúde do público adolescente tem preocupado profissionais da saúde pela especificidade e complexidade de fatores que predispõem a patologias, desde aspectos hormonais ao avanço de doenças cardiovasculares, motivado por estilo de vida sedentário, alimentação de baixa qualidade, fatores sociais e culturais. Dados indicam alta constante a cada ano no Brasil no número de adolescentes com sobrepeso e obesidade, sendo que atualmente 40,3% da população com idade entre 18 e 24 anos está acima do peso no país. Recorre-se acertadamente a medidas antropométricas como instrumentos de avaliação da saúde dos adolescentes, pois são ferramentas simples, acessíveis e não invasivas para identificar e monitorar riscos de doenças cardiovasculares. Assim, objetivou-se relatar a experiência de uma oficina educativa voltada para aferição de medidas antropométricas em adolescentes do ensino médio. Trata-se de um relato qualitativo da oficina realizada em setembro de 2025 com 35 alunos do 1º do ensino médio integrado ao técnico de Enfermagem de uma escola pública estadual, foco de ações do Grupo de Pesquisa Cardiovascular e Cerebrovascular. A oficina foi conduzida pelas bolsistas do grupo, sob orientação docente, com foco na educação em saúde e avaliação antropométrica de adolescentes. Durante a oficina foram realizadas aferição de peso, altura e foi ensinado o cálculo do índice de massa corporal, além de orientações sobre a importância da alimentação saudável e a prática regular de exercícios físicos, assim como os fatores de riscos cardiovasculares. As atividades foram conduzidas de forma participativa, com exposições de dúvidas dos estudantes que eram esclarecidas pelas bolsistas, promovendo o diálogo e o engajamento. Observou-se grande interesse dos participantes em compreender a condição nutricional e cardiovascular, bem como adotar hábitos de vida mais saudáveis. A ação contribuiu para o fortalecimento da educação em saúde no ambiente escolar, aproximando o conhecimento científico de práticas cotidianas e

¹ Universidade Regional do Cariri, email: mikaelle.batista@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: ana.karolina@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: mariana.ribeiro@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: dandara.guerra@urca.br

⁵ EEEP Governador Virgílio Tavora, email: mariavitorialobobertone@gmail.com

⁶ EEM José Alves de Figueiredo, email: malucrato2020@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: celida.oliveira@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



incentivando a formação de adolescentes mais conscientes sobre a prevenção de doenças e a promoção da qualidade de vida.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação em saúde. Fatores de risco cardiovascular.

Agradecimentos:

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Regional do Cariri e ao Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular (GPESCC).